

O CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS ESCOLARES E O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR

Marcos João Púcuta

E- mail:marcoscabinda513@gmail.com

Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED)

Bonifácio dos Santos Luemba

E- mail:santosneto60@yahoo.com

Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED)

Adelaide Cambinja Leopoldo

E- mail:santosneto60@yahoo.com

Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED)

Resumo

O presente artigo foi desenvolvido baseando-se nas observações das aulas práticas e entrevistas feitas nos estudantes do 4º ano de Licenciatura em Ciências da Educação, nos cursos de ensino de História, Biologia, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ensino Primário e Educação de Infância do Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) de Cabinda. A situação problemática identificada ao longo da pesquisa originou ao seguinte problema de investigação: Como contribuir na melhoria das práticas escolares realizadas pelos estudantes do 4º ano do ISCED de Cabinda? O objetivo Geral é: refletir sobre a importância da realização de práticas escolares nos estudantes do 4º ano. Os métodos usados nesta pesquisa foram: teóricos, empíricos e matemáticos. As técnicas de recolha de dados utilizadas (observações das aulas, entrevistas e revisão bibliográfica) permitiram-nos identificar e analisar os seguintes aspectos: importância das práticas escolares; desempenho dos estudantes nas práticas escolares e a metodologia utilizada na sala de aula. Entretanto, o ISCED de Cabinda-Angola deve assumir com responsabilidade a disciplina de práticas escolares, a fim de contribuir na melhoria da formação dos futuros professores.

Palavras-chave: Conhecimento. Desempenho. Práticas escolares.

Abstract:

This article was developed based on the observations of practical classes and interviews made with students of the 4th year of the Degree in Educational Sciences, in the teaching courses of History, Biology, Portuguese Language, English Language, Mathematics, Primary Education and Early Childhood Education of the Higher Institute of Educational Sciences (ISCED) of Cabinda. The problematic situation identified during the research gave rise to the following research problem: How to contribute to the improvement of 4th year of ISCED in Cabinda? The general objective is: to reflect on the importance of carrying out school practices in 4th grade students. The methods used in this research were: theoretical, empirical and mathematical. The data collection techniques used (class observations, interviews and literature review) allowed us to

identify and analyze the following aspects: importance of school practices; students' performance in school practices and the methodology used in the classroom. However, the ISCED of Cabinda-Angola must responsibly assume the discipline of school practices, in order to contribute to the improvement of the training of future teachers.

Keywords: Knowledge. Performance. School practices.

Introdução

A Prática escolar é um tema polêmico abordado por muitos autores de diversas nacionalidades do mundo. É uma prática social complexa que acontece em diferentes espaços/tempos da escola, no cotidiano de professores e alunos nela envolvidos e, de modo especial, na sala de aula, mediada pela tripla ligação professor-aluno-conhecimento.

A prática pedagógica, nessa perspectiva, é uma prática social e como tal é determinada por um jogo de forças (interesses, motivações, intencionalidades); pelo grau de consciência de seus atores; pela visão de mundo que os orienta; pelo contexto onde esta prática se dá; pelas necessidades e possibilidades próprias a seus atores e própria à realidade em que se situam (CARVALHO; NETTO, 1994, p.59).

Ribeiro (2015) considera a prática pedagógica como eixo central da formação docente onde os conceitos de formação, informação e transformação se entrecruzam, sendo a formação dos professores desenvolvida através dos vários tipos de saberes trabalhados no conjunto das disciplinas que constituem o plano curricular do curso.

O desenvolvimento das práticas pedagógicas está diretamente ligado à formação inicial e continuada dos professores, uma vez que um curso de licenciatura em Ciências da Educação evidencia essas práticas em seu processo de formação, a Educação Básica reflete o 'fazer pedagógico' deste profissional, influenciando na maneira em que este faz a mediação do conhecimento entre os estudantes.

Alencar (2007) afirma que as instituições educacionais inibem a criatividade em virtude do seu tipo de cultura existente, na qual o professor é pressionado a seguir regras impostas pela instituição, não permitindo que este consiga inovar suas práticas pedagógicas, pois os líderes institucionais ditam as normas de como o professor deve proceder em sala de aula, com ênfase na uniformidade do comportamento docente, adquirindo características convergentes que desfavorecem a criatividade.

Nas práticas escolares, os futuros professores formados no ISCED de Cabinda devem ser criativos de modo tornar suas aulas mais dinâmicas e divertidas. Com esta pesquisa pretendemos

contribuir na melhoria da qualidade e importância das práticas escolares na formação dos futuros professores formados no Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) de Cabinda; melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem através da evidência das práticas escolares nas escolas de formação de professores; contribuir na diminuição das dificuldades mais frequentes no processo de execução das práticas escolares; planejar um conjunto de atividades que sirva de orientação para a aplicação das práticas escolares; participar nas atividades científicas tais como: palestras, simpósios, seminários, ciclos de debate, Jornadas científicas, Workshop e mesa redonda com tema “práticas escolares”.

Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa apresenta uma breve revisão bibliográfica sobre a prática pedagógica na formação de professores, seguida da descrição do percurso metodológico adotado. Na sequência, apresentam-se os resultados e discussão e a conclusão.

O estudo em relação às práticas escolares é atualmente um dos principais problemas que afeta o sistema educativo angolano, principalmente no que tange à qualidade de ensino, à melhoria dos resultados das aprendizagens, bem como à aplicação dos recursos necessários para a sua concretização. No entanto, notam-se algumas fragilidades que condicionam o bom funcionamento do sistema educativo no país em particular na província de Cabinda. O modelo de acompanhamento das práticas escolares visa: melhorar o desempenho dos estudantes do 4º ano na realização das mesmas; promover a qualidade das práticas escolares. Diante da exposição acima, achamos pertinente abordar este tema, de modo a promover a qualidade de ensino no ISCED de Cabinda.

Práticas escolares no ensino superior

A Prática Pedagógica ou escolar corresponde a parte prática dos estudantes que terminam um determinado curso de Licenciatura principalmente os de Ciências da Educação e visa desenvolver a capacidade reflexiva dos futuros professores sobre o exercício profissional da docência. Esta prática deve ser uma atividade planejada, sistematizada, faseada e consciente em que o estudante realiza as atividades sob orientação do docente formador, com vista à aquisição de hábitos, habilidades e competências conducentes ao exercício docente. Para uma boa formação profissional a prática escolar oferece: a prática social, a conscientização, a junção da teoria e a prática.

De acordo com Ribeiro (2015) a Prática escolar é um componente central na formação de professores, promotora do desenvolvimento progressivo da capacidade de integrar e mobilizar sistematicamente os conhecimentos na ação educativa, de forma contextualizada. A formação de professores deve privilegiar o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos trabalhados nas várias disciplinas que constituem o plano de estudos.

Sacristán (1999 citado por MACENHAN et al 2016) define a prática pedagógica como a cultura acumulada sobre as ações. Vasconcelos (2011, p.72) afirma que “a prática pedagógica vulgarmente conhecida de prática escolar, pela sua natureza, se encontra e se realiza no cruzamento de vários saberes, precisando do contributo de um conjunto de disciplinas, não se circunscrevendo a nenhuma delas”. É fácil compreender que a prática escolar não se limita apenas à sala de aula e que a ação do professor se estende para os diferentes espaços da escola. Nesta vertente, Verdum (2013, p.94) apresenta uma visão diferente do Vasconcelos quando defende que o “significado que a prática pedagógica possa variar, isto é, consiste em algo que não pode ser definido, apenas concebido, mudando conforme os princípios em que estiver baseada a nossa ideia”. Mesmo com visões diferentes apresentam o mesmo objetivo, ou seja, ambos defendem que a prática pedagógica não pode acontecer de forma isolada e sem reflexão.

3088

A formação inicial em nível superior de professores deve consistir em um trabalho significativo, capaz de transformar a esfera educacional e, conseqüentemente, formar pessoas transformadoras. A prática escolar tem como objetivo aprimorar o aprendizado dos alunos por meio de instrumentos e técnicas que façam com que ambos se interessem pela matéria e fixem o conteúdo. É na prática que os estudante adquirem conhecimentos de como aplicar o elementos didáticos (objectivo, conteúdo, métodos, meios de ensino, forma de organização e avaliação) na sala de aula.

Verdum (2013) ressalta que o conhecimento é constituído nas interações sociais entre sujeitos, formando um conjunto de significados disponíveis para o ensino. Para este autor, o conhecimento é válido e legítimo se tiver capacidade de contribuir para a libertação humana.

Alguns autores tais como: Barros e Jorosky (2015, p.3481) reconhecem os objetivos das práticas escolares. Estes afirmam que para o alcance destes objetivos, é necessário que as práticas no Ensino Superior estejam voltadas para uma relação teoria e prática que se interligue com a

realidade escolar, sem deixar que o espontaneísmo e o senso comum subestime a relevância da teoria.

A Prática escolar se constrói no cotidiano da ação docente e nela estão presentes, simultaneamente, ações práticas mecânicas e repetitivas, necessárias ao desenvolvimento do trabalho do professor e à sua sobrevivência nesse espaço, assim como ações práticas criativas inventadas no enfrentamento dos desafios de seu trabalho cotidiano.

As práticas escolares facilitam e promovem a aprendizagem entre os estudantes. Isso envolve: a formação docente; os espaços-tempos da escola; o contexto sociocultural de cada estudante; a maneira como o professor organiza seu trabalho; as expectativas do professor e dos estudantes; técnicas didáticas e metodologias de ensino; impactos sociais e culturais na vida da comunidade escolar. Segundo Souza Neto e Silva (2014, p.893) a prática de ensino deve ser um trabalho consciente, planejado quando da elaboração do projeto pedagógico do curso.

As práticas escolares são fundamentais para a promoção da educação desde o ensino fundamental para garantir que as crianças alcancem os resultados esperados de acordo com o nível escolar que se encontram até ao ensino superior.

Os docentes que lecionam a disciplina de prática escolar na licenciatura em Ciências da Educação nos cursos de anteriormente referenciados devem pensar em práticas efetivas para fornecer aos estudantes bases sólidas para aprendizagem e desenvolvimento contínuo em todos os aspectos da vida.

Perrenoud (1993 citado pela VASCONCELOS, 2011, p.70) defende que quando o professor reflete sobre sua prática, percebe que corre constantemente o risco de perder o equilíbrio, sendo obrigado a: Aceitar a ambiguidade e a complexidade dos fenômenos de comunicação; Reconhecer em seu próprio funcionamento o que regularmente gera mal-entendidos ou disfunções; Clarificar as suas intenções e seus mecanismos essenciais nas diversas situações; Aprender com as experiências, levando em conta os erros de estratégias e os limites – provisoriamente – intransponíveis da influência do professor; Associar os alunos à análise dos fenômenos de comunicação e, mais globalmente, a uma “meta reflexão” sobre o sentido dos saberes e do trabalho escolares; Trabalhar tais questões junto com a equipe pedagógica e, desse modo a transferir aprendizagens do mundo da cooperação entre adultos para o mundo da relação pedagógica, ou vice-versa.

Nas práticas escolares o estudante adquire requisitos que lhe permite ser um bom professor ou educador tais como: o domínio da disciplina que leciona, o domínio metodológico (ou melhor, a competência pedagógica), a motivação para ensinar e o horizonte cultural. O processo aquisitivo resulta do conhecimento que o professor tem sobre os conteúdos de ensino e do modo como os mesmos se transformam em ensino/aprendizagem.

Nos currículos dos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação tem 22.512 (vinte e dois mil quinhentos e doze) horas de efetivo trabalho acadêmico, das quais 1.344 (mil trezentos e quarenta e quatro) horas são destinadas à disciplina de prática pedagógica I para os estudantes do 3º ano e 1.344 (mil trezentos e quarenta e quatro) horas são destinadas à disciplina de prática pedagógica II para os estudantes finalistas, isto é, os do 4º ano. As duas práticas são lecionadas nos dois semestres. A prática pedagógica I é feita na mesma instituição do ensino superior (1º e 2º semestre) e a prática pedagógica II os estudantes são enviadas e realizadas em várias instituições de ensino médio durante o ano acadêmico.

Desempenho dos estudantes nas práticas escolares

3090

O desempenho escolar é uma competência adquirida no processo de ensino e aprendizagem, que permite a expressão de estudantes quanto ao conhecimento obtido nesse percurso. É definido como a competência que o aluno adquire ao longo da vida estudantil, através do qual expressa o conhecimento acadêmico que granjeou nesse período. Desempenho, geralmente, é medido de forma quantitativa, através de atividades de rotina, testes e provas, em que os alunos demonstram por meio de suas respostas o que aprenderam durante as aulas.

O desempenho dos estudantes pode ser influenciado por fatores relacionados ao sujeito (aspectos comportamentais/motores, sociodemográficos e cognitivos) e ao ambiente (local de moradia, situação socioeconômica, características escolares), bem como pela interação entre esses dois grupos (sujeito-ambiente).

Magalhães e Andrade (2006) citando Oxford Advanced Learner's Dictionary, (1989), descrevem em seu texto onde a expressão desempenho é utilizada para transmitir a ideia de “achievement”, isto é, a ação de conquistar algo, de ser bem sucedido, através do esforço, da habilidade.

O conceito de desempenho acadêmico é compreendido nesse contexto como grau de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de um indivíduo em um determinado nível educacional (RAMIREZ & RAMIREZ 2004).

Nesta vertente, Fonseca (2008) frisou que o bom desempenho significa considerar que ele apresentou progressão de conhecimento e habilidades pessoais e sociais em um determinado nível educacional, aspectos necessários para o desenvolvimento satisfatório na vida acadêmica, social e profissional. Entretanto existem alunos que não conseguem alcançar essas exigências impostas pela sociedade e vivenciam o fracasso escolar.

Angola ainda enfrenta muitos desafios em relação ao desempenho escolar dos estudantes das instituições do ensino superior.

O desempenho pedagógico é uma atividade que incentiva aos futuros professores formados em Ciências da Educação, a serem capazes de utilizar as suas capacidades e seus recursos e terem consciência dos efeitos da sua atuação na aula, realiza-se através de uma prática pedagógica orientada e de seminários de formação proporcionando a aquisição de saberes profissionais e competências.

Tardif (2008, p.13) afirma que: os alunos passam pelos cursos de formação de professores sem modificar suas crenças anteriores sobre o ensino. E, quando começam a trabalhar como professores, são principalmente essas crenças que eles reativam para solucionar seus problemas profissionais, prevalecendo assim, a sua concepção de professor e de aluno.

Os principais aspectos do desempenho escolar são: Notas e avaliações; Participação em sala de aula; Frequência e pontualidade; Envolvimento extraordinário; Desenvolvimento de habilidades cognitivas; Progresso ao longo do tempo; Autonomia na aprendizagem, entre outros.

Metodologia de estudo

A pesquisa trata a questão das práticas escolares dos estudantes do 4º ano de Licenciatura em Ciências da Educação, dos cursos de ensino de História, Biologia, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ensino Primário e Educação de Infância do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda efetuadas em algumas escolas do 2º Ciclo do Ensino Secundário (Ensino Médio) do município e província de Cabinda/Angola. A pesquisa apresenta uma abordagem

qualitativa. De acordo com Flick (2013), nas pesquisas qualitativas a busca, a coleta e análise de dados é vinculada à interpretação e descrição dos fenômenos em estudo.

Marconi e Lakatos (2007) reconhece a importância desta pesquisa e afirma que a mesma favorece o levantamento de dados descritivos, proporcionando uma apreensão da realidade, do cotidiano das pessoas, e permite ser exploratória, considerando-se os fatores subjetivos, como a análise de costumes e estilos. Já o estudo de caso, segundo Gil (2008), se caracteriza pela análise aprofundada, de modo a permitir o conhecimento amplo e detalhado de um fenômeno, vivenciado por uma ou mais pessoas; referindo-se à condição do contexto em que está sendo feita determinada investigação. Quanto aos objetivos, optamos por pesquisa exploratória e descritiva, uma vez que nos possibilita aprofundar a temática, além da descrição detalhada do fenômeno em estudo.

As técnicas utilizadas como instrumentos da coleta de dados foram: a observação, a entrevista e a revisão bibliográfica. Nesta vertente, Nodari e Almeida (2012) afirmam que a observação de aulas viabiliza o desenvolvimento didático-pedagógico e o amadurecimento do pensamento críticoreflexivo. Essas autoras afirmam ainda que, as observações podem ser vistas como ferramenta de prática pedagógica, com inúmeras vantagens, dentre elas o fato de que os professores regentes e os professores em potencial se beneficiam mutuamente.

Souza et al. (2010, p.1) define a revisão bibliográfica como um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática”. Em linhas gerais, podemos dizer que a pesquisa bibliográfica coloca frente a frente os desejos do pesquisador e os autores envolvidos em seu horizonte de interesse.

Resultados e discussão

Na aplicação dos instrumentos de coleta de dados (entrevistas e observações das aulas práticas) nos estudantes do 4º ano de Licenciatura em Ciências da Educação, dos cursos de ensino de História, Biologia, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ensino Primário e Educação de Infância do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda foram seleccionados 2 docentes em cada curso perfazendo um total de 14 docentes e 25 estudantes, conforme ilustra o quadro 1.

Nº	Curso	Quantidade de docentes	Quantidade de estudantes
-----------	--------------	-------------------------------	---------------------------------

1	História	2	3
2	L. Portuguesa	2	4
3	L. Inglesa	2	3
4	Biologia	2	4
5	Matemática	2	5
6	Ensino Primário	2	3
7	Educação de Infância	2	3
Total geral		14	25

Quadro 1. Quantidade de docentes e estudantes entrevistadas em cada curso

Na entrevista formulamos várias questões em torno das práticas escolares tais como: planificação das aulas por parte dos professores, como tem sido a sua planificação, conceito da prática escolar, a importância que atribui a planificação das aulas, tipos de métodos pedagógicos privilegiados nas aulas e os materiais pedagógicos utilizados na sala de aula.

Quanto às opiniões dos docentes em relação a estas questões, afirmaram que se os futuros professores planejarem sempre as suas aulas e cumprirem todos requisitos exigidos no processo de ensino e aprendizagem serão verdadeiros profissionais na sala de aula.

Nesta vertente, Formosinho (2009, p.104) afirma que a prática pedagógica é elemento assumidamente profissionalizante da formação de professores e para sua melhor compreensão.

Para este autor afirma as práticas pedagógicas são de grande relevância na fase final do curso, assumindo a forma de estágio, isto é, de docência assistida e orientada, enfatizando que “ela, como componente autônoma da formação profissional, inicia-se nos primeiros anos e prolonga-se ao longo do curso, com a progressiva introdução ao mundo profissional da docência, da escola e dos seus contextos envolventes”.

As respostas dos estudantes dos setes cursos ministrados no ISCED com respeito a essas perguntas não diferem muito das respostas dadas pelos docentes que lecionam e acompanham as práticas escolares nas diversas escolas do município e província de Cabinda.

Nas aulas práticas foram observados vários aspectos avaliados em Bom, Regula e Mau: organização da sala e dos preliminares no quadro; Asseguramento do Nível de Partida; motivação dos alunos; orientação ao objetivo; domínio do conteúdo; voz pedagógica; uso de métodos de ensino; execução e controlo das atividades dos alunos; uso do livro de texto; uso de meios de ensino; racionalização do tempo; educação em valores e alcance dos objetivos.

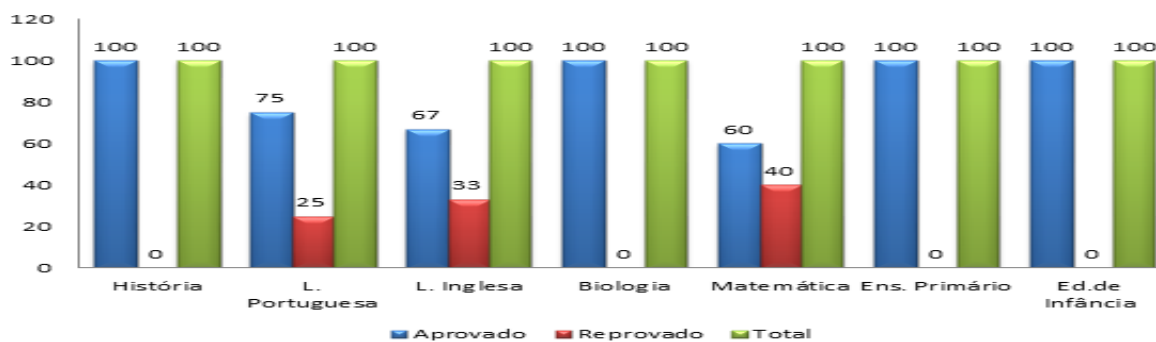
O quadro abaixo mostra os resultados obtidos pelos estudantes do 4º ano dos distintos cursos ministrados no ISCED de Cabinda.

Nº	Curso	Quantidade de estudantes avaliados	Quantidade de estudantes aprovados	%	Quantidade de estudantes reprovados	%
1	História	3	3	100	0	0
2	L. Portuguesa	4	3	75	1	25
3	L. Inglesa	3	2	67	1	33
4	Biologia	4	4	100	0	0
5	Matemática	5	3	60	2	40
6	Ensino Primário	3	3	100	0	0
7	Educação de Infância	3	3	100	0	0
Total		25	21	84	16	100

Quadro 2. Resultados obtidos pelos estudantes do 4º ano dos distintos cursos

O gráfico abaixo corresponde aos resultados, em percentagem, obtidos pelos estudantes dos cursos ministrados no ISCED de Cabinda.

Gráfico 1. Resultados dos estudantes do 4º ano referente a prática escolar



Os resultados mostram que houve grande desempenho e evolução dos estudantes em termos de sua participação e rendimento acadêmico nas práticas escolares. Com relação a questão do desempenho acadêmico, Soares (2004), Soares e Collares (2006) entre outros mostram as possíveis influências para um desempenho positivo dos estudantes.

Boruchovitch (1999) defende que o desempenho escolar compreende o alto nível de produção intelectual, a motivação para aprendizagem, a existência de metas e objetivos acadêmicos definidos, a atenção prolongada e centrada nos temas de seu interesse, além da persistência dos esforços face às dificuldades inesperadas.

A Prática Pedagógica Final (isto é, o estágio) é a fase da prática docente acompanhada, orientada e refletida, que serve para proporcionar ao futuro professor uma prática de desempenho docente global em contexto real que permita desenvolver as competências e atitudes necessárias para um desempenho consciente, responsável e eficaz (FORMOSINHO, 2009, p. 105).

Conclusão

A partir da problematização evidenciada na pesquisa, foi possível concluir que as práticas escolares são fundamentais para a promoção da educação desde o ensino básico até ao ensino superior e garante aos estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação o alcance dos resultados esperados. As mesmas dinamizam o processo de ensino e aprendizagem e, faz com que o futuro professor se torne um verdadeiro pedagogo.

As entrevistas feitas em alguns docentes e estudantes dos cursos de ensino de História, Biologia, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ensino Primário e Educação de Infância do Instituto superior de Ciências da Educação com relação as práticas escolares permitiram saber da importância que atribui e vantagens que têm no exercício das suas funções na sala de aula. Os dados coletados demonstraram a necessidade da permanência das práticas escolares como disciplina na grade curricular desses cursos.

3095

Referências

ALENCAR, E.M.L.S. e Fleith, D. S. **Desenvolvimento de Talentos e Altas Habilidades – Orientação a pais e professores**. Porto Alegre: Artmed, 2007, 188p.

BARROS, F. C. O. M.; JOROSKY, N. H. **Práticas Pedagógicas e formação de professores: vivências humanizadoras em sala**. XII, 2015 p. 3481.

BORUCHOVITCH, Evely. **Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional**; Psicologia Reflexão Crítica V.12 nº2 Porto Alegre 1999.

CARVALHO, M. C. B.; NETTO, J. P. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo: Cortez, p. 59, 1994.

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

FONSECA, P. N. **Desempenho acadêmico de adolescentes: proposta de um modelo explicativo**; Tese de Doutorado; Universidade Federal da Paraíba, 2008.

FORMOSINHO, J. **A formação prática dos professores.** Da prática docente na instituição de formação à prática pedagógica nas escolas, 2009 p. 93-117.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

MAGALHÃES, F A. C.; ANDRADE, J. X. **Exame Vestibular, características demográficas e desempenho na Universidade: Em busca de Fatores Preditivos.** 6º Congresso USP de controladoria e contabilidade- 27 e 28 de julho de 2006, 2006.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Atlas, 2007.

NODARI, J. I.; ALMEIDA, M. R. **Refletindo sobre a agência docente através da observação de aulas.** In: FOGAÇA, F.C & NODARI, J. I. Edição comemorativa 15 anos do Celin. Dossiê especial. Revista X, Volume 2, 2012.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação - perspectiva sociológica.** Lisboa: Dom Quixote, 1993.

RAMÍREZ, O. M. G., CABALLERO, J. R. & RAMÍREZ, L. M. G. **The social networks of academic performance in a student context of poverty in México.** Social Networks, 2004, 26 (2), 175-188.

RIBEIRO, D. **Práticas Pedagógicas.** Portugal-Porto. Plural Editores, 2015.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino.** Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOARES, J. F. e COLLARES, A. C. M. **Recursos Familiares e o Desempenho Cognitivo dos Alunos do Ensino Básico Brasileiro;** DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 49, no3, 2006 pp. 615 a 481;

SOARES, M. B. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.** Revista Brasileira de Educação. n. 25, 2004 p. 5-17, jan./abr.

SOUZA NETO. S.; SILVA, V. P. **Prática como Componente Curricular: questões e reflexões.** Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 43, 2014 p. 889-909, p. 893.

SOUZA, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer,** 2010 p. 1-106.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 p. 13

VASCONCELOS, M. S. **A difusão das ideias de Piaget no Brasil.** São Paulo, 2011 p.70-72,

VERDUM, P. **Prática Pedagógica: o que é? O que envolve?** Revista da Pontifícia Universidade Católica (PUC). Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2013 v. 4, n. 1 .

Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 19, p. 3085 - 3097, maio, 2024.

Biografia do Autor 1

Marcos João Púcuta, docente do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda, Angola.

Doutor em Ciências Pedagógicas pela Universidade de Ciências Pedagógicas Enrique José Varona, República de Cuba.

Professor de Cálculo I, II e III, e chefe do Departamento de Ciências da Natureza e Ciências Exatas.

E- mail:marcoscabinda513@gmail.com

Orcid: 1 0009-0007-3161-7045



3097

Biografia do Autor 2

Bonifácio dos Santos Luemba. Funcionário do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda.

Mestre em Metodologias de Ensino, pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda.

E- mail:santosneto60@yahoo.com

Orcid: 2 0009-0005-7607-4596



Biografia da Autora 3

Adelaide Cambinja Leopoldo. Funcionária do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda.

Mestre em Metodologias de Ensino, pelo Instituto Superior de Ciências da Educação.

E- mail:wasoluacoche@gmail.com

Orcid: 0009-0004-2781-6525.

